

## COMO AS RELAÇÕES DE SEGUNDA PESSOA ESTÃO NA BASE DA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E DA LINGUAGEM?

Amanda Moanna Santiago Ciriaco  
Graduando Filosofia - UESC  
amsciriaco.flis@uesc.br  
Programa de Iniciação Científica (PROIC)

Esse escrito tem como objetivo expor o processo introdutório da investigação e desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado "Como as relações de segunda pessoa estão na base da constituição do sujeito e da linguagem?". A pesquisa surge como inquietação no cenário atual e crescente da Filosofia da Mente, uma vez que a mente, especificamente a humana, é constituída total ou parcialmente pela linguagem e, sendo essa tese verídica, foi necessário que a linguagem complexa e articulada entrasse em cena na história evolutiva para que a mente subjetiva pudesse surgir e, através dessa afirmação, somos guiados a uma perspectiva externista do mental, isto é, que a constituição de ao menos alguns de nossos estados mentais depende das relações do sujeito com o ambiente exterior. Com isso, a perspectiva de segunda pessoa entra como a utilização de interações diretas, 'cara-a-cara', fazendo com que a alteração do estado mental de um interlocutor seja promovida diretamente pela alteração do estado mental do outro. A perspectiva de segunda pessoa permite que nossos estados mentais sejam alterados e modificados de forma imediata e direta nas relações que envolvem contato presencial a partir das expressões das emoções, uma vez que a perspectiva de segunda pessoa está na base das atribuições dos estados mentais e a aprendizagem da linguagem depende dessas dadas atribuições. Em síntese, este projeto de pesquisa visa contribuir e agregar para o debate em crescimento na Filosofia da Mente, explorando a perspectiva de segunda pessoa como elemento fundamental na constituição do sujeito e da linguagem. Ao construir uma base introdutória sólida e empregar uma metodologia bibliográfica, investigativa, pesquisadora e descritiva, almejamos oferecer contribuições para o entendimento das relações entre mente, linguagem e interação social. A relevância deste estudo reside na necessidade de diálogos, debates e construções dialéticas, essenciais para o progresso contínuo no campo da filosofia da mente.

**Palavras-chave:** Segunda pessoa. Linguagem. Filosofia da Mente. Externalismo.